

**RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS
DE
CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL EM
CONTABILIDADE E FISCALIDADE**

Ano letivo 2019/2020

Índice

Introdução	4
1. Estudantes	5
1.1 Caraterização dos estudantes	5
1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica	5
1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular	5
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	5
2. Resultados	6
2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes	6
2.2 Resultados académicos	8
2.2.1 Eficiência formativa	8
2.2.2 Sucesso escolar	8
2.2.3 Abandono escolar	9
2.2.4 Empregabilidade	9
2.3 Nível de internacionalização	10
2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente	10
3. Análise SWOT do ciclo de estudos	11
4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem	13
4.1 Resumo do desempenho do ano letivo	13
4.2 Resultados da aplicação do Turnitin	14
4.3 Ocorrências da aplicação da Código de Boa Conduta	15
4.4 Propostas de melhoria do Delegado de Turma	15
4.5 Grau de concretização das atividades envolvendo estudantes	15
4.5.1 Atividades de E-Learning	15
4.5.2 Recurso à ABI/Inform	15
4.5.3 Implementação do InSchoolBusiness	15
4.5.4 Mentoring com Alumni	16
4.5.5 Estudos aplicados e estágios	17
4.6 Contributos dos Coordenadores de Área Científica	17
4.7 Análise da estabilidade e qualificação do corpo docente	18
4.8 Análise crítica e grau de concretização da implementação das ações de melhoria do relatório do ciclo de estudos de 2018/2019	18
4.9 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação para 2020/2021	19

Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Contabilidade e Fiscalidade, no ano letivo de 2019/2020, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação, incluindo a monitorização do cumprimento das propostas de melhoria e monitorização do seu cumprimento;
- A inclusão das informações recomendadas pela CAE e constantes nas condições definidas em 17 de março de 2020 pelo Conselho de Administração da A3ES, para a certificação do SIGQ do ISAG no âmbito do processo ASIGQ/19/000012.

1. Estudantes

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1 Caracterização dos estudantes, por género e origem geográfica

Género	2019/2020	
	Número	%
Feminino	16	41%
Masculino	23	59%
Totais	39	100%

Distrito	%	Região	%
Braga	2,56%	Norte	100%
Porto	97,44%		

A análise dos quadros anteriores evidencia que o ciclo de estudos foi procurado tanto por estudantes do sexo feminino como do sexo masculino, embora o sexo masculino apresente uma maior incidência, 59% face aos 41% apresentado sexo feminino. Constata-se, ainda, que a todos os estudantes são provenientes da região Norte.

1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular

Ano curricular	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1º	18	15	23
2º	8	12	16
Total	26	27	39

O número total de estudantes inscritos no CTeSP tem vindo a aumentar de forma sustentada ao longo dos três anos letivos considerados, sendo a maior alteração verificada neste ano letivo, com aumento de 44,44% face ao ano 2018/2019.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Perfil da procura	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Nº de vagas	30	30	30
Nº de Candidatos	12	16	21

Nº de Colocados	12	15	21
1.º Ano 1.ª Vez	17	15	21
Nota do último colocado	100	100	140
Nota média de entrada	129	135	138

Constata-se que, relativamente ao ano letivo anterior, houve um aumento de 31% do número de candidatos. Continua a existir todo um esforço desenvolvido pelo Gabinete de Comunicação e Marketing do ISAG, no sentido da captação de um maior número de candidatos.

2. Resultados

2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Nas dimensões da avaliação da UC e da avaliação do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a escala de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Os resultados dos inquéritos realizados aos estudantes, para cada semestre letivo de 2019/20, foram resumidamente os seguintes:

Nome da unidade curricular	Docentes	Autoavaliação do estudante em relação à UC	Avaliação da UC	Avaliação do docente
Contabilidade Empresarial I	Graciete Andreia Soares da Costa	4.33	4.30	3.97
Direito Empresarial	António Maria Antas Teles	3.60	4.15	3.94
Gestão de Pessoas	Rui Nuno Figueiredo Correia	4.17	4.25	4.50
Inglês Empresarial	Márcia Diana Fernandes Lemos	3.94	3.83	3.79
Métodos Quantitativos para a Gestão	Bárbara Alexandre Regadas Correia	3.75	4.00	3.96
Cálculo Financeiro	Bárbara Alexandre Regadas Correia Baía	3.87	4.29	4.14
Contabilidade de Gestão	António José dos Anjos	4.18	4.29	4.55

Contabilidade Empresarial II	Joaquim Jorge Almeida Mota	4.11	4.23	4.19
Estratégia Empresarial	Abílio da Cunha Vilaça	4.11	4.38	4.30
Relato Financeiro	António José dos Anjos	4.23	4.19	4.31
2º Ano, 1º Semestre				
Análise Económica Financeira	Sofia Elisabete Ferreira Gomes	4.33	4.67	4.67
Aplicações Informáticas da Contabilidade	Bruno Miguel Pacheco Vieira	4.00	4.31	3.89
Contabilidade Empresarial III	António José dos Anjos	4.67	4.67	4.76
Finanças e Gestão Financeira	Sofia Elisabete Ferreira Gomes	4.33	4.67	4.71
Fiscalidade portuguesa	Emanuel Augusto Vidal Lima	4.50	4.75	4.71
Fundamentos de Gestão	José Manuel de Castro Oliveira	4.11	4.58	4.43
Estágio	N/A			

A análise deste quadro revela que, em termos globais, os resultados dos inquéritos são muito positivos (acima de 4 pontos, na larga maioria das unidades curriculares). Apenas nas UC de Contabilidade Empresarial I, Direito Empresarial, Inglês Empresarial, Métodos Quantitativos para a Gestão e Cálculo Financeiro, se verificaram resultados abaixo de 4,00 pontos, face à natureza muito técnica dos conteúdos programáticos. Contudo, em termos agregados, por comparação com o ano letivo de 2018/2019, os resultados obtidos foram os seguintes:

<i>Descrição</i>	<i>Semestre</i>	<i>2018/2019</i>	<i>2019/2020</i>
Índice Médio de satisfação – Autoavaliação do estudante	1º S	4,10	4,08
	2º S	3,23	4,10
Índice Médio de satisfação – Docentes	1º S	4,23	4,17
	2º S	3,71	4,27
Índice Médio de satisfação – Unidades curriculares	1º S	4,17	4,27
	2º S	3,93	4,27

Constata-se que, no ano letivo de 2019/2020, os resultados obtidos apresentam um índice médio de satisfação dos estudantes elevado e sempre superior a 4 nas várias dimensões avaliadas (atingindo um valor máximo de 4,27 e um mínimo de 4,08).

2.2 Resultados académicos

2.2.1 Eficiência formativa

<i>Curso</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>	<i>2019/2020</i>
Nº diplomados	2	5	7
Nº diplomados em N anos	2	5	5
Nº diplomados em N+1 anos	0	0	1

No que diz respeito à eficiência formativa, verificou-se um aumento significativo do número de diplomados no ano letivo de 2019/2020, relativamente ao ano letivo de 2017/2018. Além disso, pela análise do quadro anterior, constata-se que apenas cinco estudantes concluíram o ciclo de estudos no prazo normal (2 anos).

2.2.2 Sucesso escolar

<i>Nome da unidade curricular</i>	<i>2019/2020</i>			
	<i>Nº de estudantes avaliados</i>	<i>Taxa de aprovação %</i>	<i>Nota final Média</i>	<i>Desvio-padrão</i>
Contabilidade Empresarial I	20	25%	11,29	1,8
Direito Empresarial	23	47,83%	10,55	1,04
Gestão de Pessoas	16	62,50%	12,7	1,64
Inglês Empresarial	21	85,71%	12	2,54
Métodos Quantitativos para a Gestão	17	47,06%	12,22	1,72
Cálculo Financeiro	17	70,59%	12,69	1,7
Contabilidade de Gestão	23	86,96%	10,75	0,97
Contabilidade Empresarial II	19	89,47%	11,72	1,87
Estratégia Empresarial	18	100%	12,83	1,58
Relato Financeiro	15	86,67%	13,15	0,69
Análise Económica Financeira	9	88,89%	11,5	1,93

Aplicações Informáticas da Contabilidade	10	100%	12,82	1,94
Contabilidade Empresarial III	12	83,33%	11,7	2,41
Finanças e Gestão Financeira	10	100%	10,4	0,84
Fiscalidade Portuguesa	8	75%	10	0
Fundamentos de Gestão	11	81,82%	10,9	1,37
Estágio	8	100%	16,37	1,77

Conforme se constata pelo quadro acima, as taxas de sucesso escolar (calculadas com base no rácio nº estudantes aprovados/nº estudantes avaliados) oscilaram entre os 100% e os 25%. De salientar as elevadas taxas de aprovação (igual ou superior a 80%) nas unidades curriculares de Inglês Empresarial, Contabilidade de Gestão, Contabilidade Empresarial II, Estratégia Empresarial, Relato Financeiro, Relato Financeiro, Análise Económica Financeira, Aplicações Informáticas da Contabilidade, Contabilidade Empresarial III, Finanças e Gestão Financeira, Fundamentos de Gestão e Estágio. De modo distinto, as unidades curriculares de Direito Empresarial e Contabilidade de Empresarial I e Métodos Quantitativos para a Gestão apresentaram menores taxas de sucesso do curso (inferior a 50%), face à sua natureza técnica específica.

2.2.3 Abandono escolar

Ano curricular	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1º Ano	1	1	2
2º Ano	0	0	0
Total	1	1	2

Conforme se constata pelo quadro anterior, o abandono escolar em 2019/20 foi de dois estudantes, representando um aumento em relação aos anos letivos anteriores. Contudo, os órgãos de gestão, com o envolvimento ativo do Coordenador de Curso, têm vindo a adotar medidas no sentido de motivar os estudantes que suspenderam os seus estudos por motivos profissionais ou pessoais a retomarem os seus estudos.

2.2.4 Empregabilidade

Dos sete estudantes que concluíram o ciclo de estudos, quatro prosseguiram para a frequência da licenciatura em Gestão de Empresas no ISAG, tendo os restantes ingressando no mercado de trabalho ou prosseguido estudos em outras Instituições de Ensino Superior.

2.3 Nível de internacionalização

2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

A internacionalização no ano letivo de 2019/2020, manifestou-se através da mobilidade de estudantes IN e OUT (para mobilidades de estudos e estágios), mobilidade de pessoal docente e não-docente IN e OUT, ingresso de estudantes internacionais em regime *full-time*, participação em diversos projetos internacionais, inclusão em *rankings* internacionais, adesão a plataformas internacionais, estabelecimento de protocolos de cooperação com várias IES de renome e empresas internacionais, assim como pela realização de várias atividades de caráter internacional, nomeadamente:

- Estabelecimento de 161 protocolos com IES (101 com IES europeias e 60 com IES fora do espaço europeu), e de 130 protocolos com empresas internacionais;
- Aprovação de 5 projetos ao abrigo do programa Erasmus+, dentro da Ação-Chave 1 (KA103 e KA107) e Ação-Chave 2 (KA203 e KA204);
- Candidatura e aprovação da nova Erasmus Charter for Higher Education 2021-2027;
- Participação em feiras e ações de ativação da marca a nível internacional, tais como: feira internacional de turismo em Milão, Study in Europe em Tunis, ação de promoção em conjunto com EduPortugal no Brasil e realização de um acordo para a realização da conferência internacional do EMBS (European Master in Business Science) em março de 2021; Participação no Tourism World Forum na Escola Superior de Hotelaria e Turismo;
- Realização de atividades de integração dos estudantes internacionais, tais como: Welcome Days, Cafés Língua, disseminação e coordenação do programa Buddy, Lanche de Natal, curso de português para estrangeiros e seminários;
- Implementação e gestão da Plataforma Erasmus Without Papers;
- Participação no Encontro Anual da Rede Externa da AICEP;
- Participação nas Jornadas Estudar e Investigar em Portugal promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;
- Participação na reunião do grupo de trabalho da rede IEHEP (International Experts for Higher Education in Portugal);
- Participação no evento de networking "Connections" promovido pela Cosvitec na Roménia;
- Inclusão do ISAG em várias plataformas/redes internacionais, tais como: Study & Research in Portugal; Study & Research in Porto; Keystone Platform; European Network of Innovation for Inclusion; European Cluster Collaboration Platform; EPALE; Platform Horizon 2020 Turkey; Platform SALTO Youth; Finding Partners Database; Youth Networks; Eurodesk e EUPHE;
- Adesão e inclusão do ISAG no U-Multirank, ocupando o ISAG a posição nº54 no ranking nacional da Webometrics 2019, e a posição nº57 no ranking nacional UniRank 2019;

- Realização do Debate "Europa pós-Covid-19", no âmbito das celebrações do dia da Europa, que contou com a presença e contributo dos seguintes Eurodeputados: Isabel Carvalhais, Nuno Melo, Marisa Matias, Maria Manuel Marques, Margarida Marques e Isabel Santos;
- Colaboração com a Xunta de Galizia no Programa PIALE - Programa Integral de Aprendizagem de Línguas Estrangeiras;

De salientar que a pandemia COVID-19 teve um impacto significativo nas atividades programadas para este ano letivo, assim como no número de mobilidades realizadas no âmbito deste curso, que foram as seguintes:

<i>Descrição</i>	<i>2019/2020</i>
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo estudantes Erasmus <i>in</i>) (a)	0.9%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) (b)	0%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros) (c)	0%
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) (d)	30%
Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos (in) (Erasmus e outros programas) (e)	10%
Percentagem de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas) (f)	36%

3. Análise SWOT do ciclo de estudos

Pontos fortes

- Âmbito alargado em matéria de Contabilística, Fiscal e de Gestão
- Creditações para a Licenciatura em Gestão de nível elevado
- Índices médios de satisfação dos estudantes significativamente positivos
- Equipa docente própria, qualificada e motivada (combinando docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional)
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego: Job Market by ISAG! e apoio aos estudantes por parte do Career Office do ISAG a encontrar ofertas de emprego de empresas relacionadas com as áreas de estudo do ciclo
- Plano de estudos do ciclo de estudos atualizado, que entrou em funcionamento no ano letivo de 2017/2018, estando alinhado com as tendências da evolução tecnológica e da economia

e negócios digitais, e com unidades curriculares diferenciadoras das concorrentes congéneres

- Bom clima social entre estudantes, docentes e não docentes
- Forte relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais
- Existência do sistema integrado de garantia de qualidade acreditado pela A3ES
- Boa acessibilidade, localização e qualidade das instalações
- Equipamentos técnico-pedagógicos modernos (quadros interativos em cada sala de aula, plataforma e-learning, entre outros)
- Existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congéneres prestigiadas, nacionais e estrangeiras
- Existência de inúmeros protocolos com organizações para realização de estágios
- Metodologias de ensino e técnicas didáticas adaptadas aos objetivos de ensino
- Prática de um ensino de natureza profissionalizante, atualizado e com ligação estreita ao tecido empresarial
- Competências dos diplomados deste CTeSP reconhecidas pela comunidade empresarial da região
- Participação dos estudantes em atividades de investigação aplicada
- Regimes de frequência e de avaliação adaptados ao perfil de cada estudante
- Atendimento personalizado dos estudantes desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional)
- Possibilidade de os estudantes terem acesso a apoios financeiros diversificados

Pontos fracos

- Dificuldade em atrair os melhores estudantes

Oportunidades

- Pertinência e importância deste CTeSP no tecido empresarial
- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia
- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade
- Tendência generalizada do mercado de emprego para o reconhecimento da importância das competências e saberes proporcionados por este ciclo de estudos
- Melhoria nos indicadores económicos do país, com impacto positivo nos rendimentos das famílias e na criação de emprego, o que poderá refletir-se numa maior procura do ciclo de estudos a prazo
- Aumento do número de parcerias com outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida

- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho), ao nível nacional e internacional
- Necessidade das empresas em recrutar profissionais em Contabilidade e Fiscalidade
- Reconhecimento por parte da sociedade da relevância do papel dos profissionais de contabilidade, designadamente, em contexto pandémico, como o atual.

Ameaças

- Baixa taxa de natalidade da população portuguesa
- Envelhecimento populacional e emigração de pessoal qualificado
- Elevado nível de endividamento das famílias e empresas e níveis de poupança reduzidos
- Possibilidade de intensificação da concorrência na área do ciclo de estudos, pública e privada;
- Impactos negativos da pandemia da COVID-19

4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem

4.1 Resumo do desempenho do ano letivo

Resumidamente, são de destacar os seguintes aspetos relacionados com o desempenho obtido no ano letivo de 2019/2020:

- As programações e os objetivos definidos nas FUC foram, na generalidade, cumpridos; os docentes fizeram uma avaliação globalmente positiva do seu desempenho;
- O funcionamento das unidades curriculares decorreu com normalidade durante o primeiro semestre; o segundo semestre decorreu dentro das condições possíveis considerando o contexto de pandemia que o país e o mundo atravessavam;
- Constatou-se que o material de apoio às aulas e ao estudo autónomo foi disponibilizado na plataforma Sigarra ou no decurso das sessões de contacto; a maioria dos docentes adotou o método expositivo, complementado com a resolução e apresentação de fichas de trabalho e casos práticos;
- Verificou-se um significativo aumento de alguns índices médios de satisfação dos estudantes em relação ao ano transato (mas um valor máximo de 4,27 e um mínimo de 4,08);
- A eficiência formativa revela ser baixa, face ao número relativamente reduzido de estudantes que concluíram os seus estudos no prazo de dois anos;

- As unidades curriculares de Direito Empresarial, Contabilidade de Empresarial I e Métodos Quantitativos para a Gestão foram as que apresentaram as menores taxas de sucesso do curso (inferior a 50%);
- A taxa de abandono escolar é reduzida (dois estudantes).

4.2 Resultados da aplicação do Turnitin

Os docentes procederam à inclusão nas FUC e PIA da exigência de submissão de todos os trabalhos aplicados na base de dados Turnitin, disponível na plataforma E-Learning do ISAG, tendo sido aceitável uma taxa de similaridade até 30%.

Com base no relatório do Turnitin de 2019/2020, o número de submissões e de relatórios de similaridade gerados por tal base de dados, relativos aos trabalhos submetidos por unidade curricular, foram os seguintes:

Unidade Curricular	Número de submissões	Nº Relatórios de similaridade
Aplicações Informáticas da Contabilidade	95	160
Cálculo Financeiro	16	16
Relato Financeiro	3	3
Inglês Empresarial	12	19
Estágio	13	13
Direito Empresarial	6	12
Gestão de Pessoas	8	15
Métodos Quantitativos para a Gestão	12	14
Contabilidade Empresarial III	3	3
Fundamentos de Gestão	12	15
Fiscalidade Portuguesa	1	1
Total Geral	181	271

A exigência da submissão de todos os trabalhos práticos na base de dados Turnitin contribuiu significativamente para um maior rigor técnico dos mesmos e aumento da qualidade dos seus conteúdos, para além de ter evitado eventuais situações de fraude académica. Finalmente, é de salientar que todos os trabalhos submetidos pelos estudantes que apresentaram uma taxa de similaridade superior a 30%, não foram aceites ou tiveram de ser reformulados, por forma a se eliminarem as similaridades identificadas.

4.3 Ocorrências da aplicação da Código de Boa Conduta

Não se verificaram ocorrências da aplicação do Código de Boa Conduta.

4.4 Propostas de melhoria do Delegado de Turma

No decurso do ano letivo de 2019/2020 foram realizadas quatro reuniões com os Delegados de Turma do ciclo de estudos (duas por cada semestre letivo, devidamente registadas em ata), tendo em vista efetuar uma análise do funcionamento da atividade letiva por semestre (cumprimento de programas, desempenho dos docentes, inserção de conteúdos no Sigarra, funcionamento da E-learning Platform, etc.), e recolha de sugestões de melhoria.

No decurso do 1º semestre, foi referido que todos os estudantes consideravam que o CTeSP estava a corresponder às suas expectativas, e que as aulas decorreram com toda a normalidade, não existindo nada a registar. No decurso do 2º semestre, os estudantes que realizaram estágio profissional foram devidamente apoiados pelo orientador e pelo Career Office.

4.5 Grau de concretização das atividades envolvendo estudantes

4.5.1 Atividades de E-Learning

A aplicação do projeto Learning Experience ao curso revelou sentido de oportunidade e desenvolvimento de competências digitais, essenciais no âmbito académico e profissional.

O recurso generalizado à plataforma de e-Learning nas suas múltiplas valências (organização de atividades, realização de fichas de trabalho, testes e exames, lecionação de aulas online, entre outros recursos) permitiu melhorar o desempenho académico no ano letivo, com especial enfoque no segundo semestre.

4.5.2 Recurso à ABI/Inform

A utilização da base de dados ABI-Inform foi indissociável das metodologias e estratégias pedagógicas que foram postas em prática neste ano letivo, em particular para o desenvolvimento de trabalhos e apoio ao estudo autónomo.

4.5.3 Implementação do InSchoolBusiness

Foi dada continuidade à implementação do modelo de ensino/aprendizagem InSchoolBusiness, envolvendo a implementação, em cada unidade curricular, de atividades de natureza estrutural e estratégica (Fundamentals), tática e pensamento (Booster), e de ação e concretização (Pitcher), incluindo ainda:

- Realização de seminários e workshops, contribuindo para a aproximação entre o ISAG, o ciclo e o tecido empresarial, e estimulando o espírito empreendedor dos estudantes;
- Organização anual do Career Day: feira de emprego com seminários, workshops e sessões de recrutamento;
- Organização por parte do NIDISAG de conferências e workshops internacionais (International Conference of Applied Business and Management, Workshop on Tourism and Hospitality Management), com envolvimento dos estudantes do mestrado;
- Apresentação de artigos, por docente e estudantes, em eventos científicos nacionais e internacionais;
- Promoção de atividades culturais, abertas à comunidade académica e ao público, tais como feiras e lançamentos de livros e exposição de fotografias;
- Desenvolvimento de ações de responsabilidade social, envolvendo a atribuição da Bolsa “Parceiros CTeSP” e Bolsas Sociais PALOP; bem como recolha de bens e livros para doação, plantação de árvores no Campus e ações de voluntariado para distribuição de alimentos e bens a instituições sociais do Porto, assim como o incentivo do desporto, com o ISAG Running Team, tendo como objetivo sensibilizar docentes, colaboradores e familiares para a importância da prática da atividade física, estando presente em várias corridas e caminhadas em parceria com a Run Porto (São João do Porto e de Braga, ISAG Matosinhos Marginal à noite, Maratona e São Silvestre do Porto).

4.5.4. Mentoring com Alumni

A aproximação dos estudantes com os Alumni é uma mais-valia para o desenvolvimento pessoal, académico e profissional dos futuros profissionais. A complexidade do mercado de trabalho e variedade dos percursos, torna emergente a existência de programas de mentoring capazes de potenciar o desenvolvimento dos estudantes favorecendo um melhor enquadramento e desenvolvimento destes no mercado de trabalho.

Neste sentido, o ISAG-European Business School prima pelo envolvimento e participação dos antigos estudantes, permitindo a criação de bases para a construção de percursos profissionais de sucesso.

A formalização da Rede Alumni tem vindo não só a crescer como a estender-se pelas várias atividades desenvolvidas em contexto académico, a participação ativa em programas de mentoring, formação em contexto de sala de aula, webinars e parcerias em contexto de trabalho. Os programas de mentoring visam contribuir para o processo de aprendizagem de competências e conhecimentos por parte dos atuais estudantes.

No ano letivo 2019/2020, 6 Alumni participaram em formação em contexto de sala de aula, webinars e sessões de mentoring. Anualmente, contamos com o apoio dos Alumni na UC Estágio através da integração dos estudantes em entidades de estágios na modalidade curricular e extracurricular.

Em 2019/2020 registaram-se 11 entidades de estágio que resultam da parceria com antigos estudantes. A criação de parceiras com entidades onde estão inseridos Alumni permite a continuação do programa de mentoring em contexto real de trabalho. Os Alumni, enquanto Mentores, colaboram na formação de futuros profissionais e partilham experiências e potenciam a progressão profissional e pessoal do estudante.

4.5.5 Estudos aplicados e estágios

Os estudantes foram estimulados a participar na elaboração dos estudos de público, impacto económico no Porto e avaliação das marcas patrocinadoras. Estes serviços visam recolher dados através de questionários que, após tratamento, dão origem a estudos que contribuem para o desenvolvimento local, regional e nacional.

No que respeita aos estágios profissionais, devido ao estado de emergência declarado em 2019/2020 e ao impacto que as medidas decorrentes tiveram nos CTeSP, sobretudo na componente de formação em contexto de trabalho obrigatória sob a forma de um estágio, foi excecionalmente autorizada pela DGES, através da sua Comissão de Acompanhamento, a implementação de medidas adequadas, nomeadamente, a possibilidade de os estudantes realizarem um trabalho de projeto aplicado no âmbito da área científica do curso, para conclusão do curso.

Neste contexto, no quadro abaixo está identificado o número de estudantes que conseguiram realizar estágio profissional, assim como os que realizaram trabalho de projeto. De notar que houve um estudante que, por motivos pessoais, não pôde realizar o seu estágio profissional, tendo-se inscrito para a realização do mesmo no ano letivo de 2020/2021:

Ano	Nº total de Inscritos	Nº de Inscritos em Estágio	Colocados em Estágio	Trabalhos de Projeto	Estágios I e II 2020/2021*	Desistentes
2º ano	8	8	6	2	0	0

*Estudantes que adiaram o estágio I para fazer juntamente com o estágio II em 2020/21.

4.6 Contributos dos Coordenadores de Área Científica

Os respetivos Coordenadores de Área Científica contribuíram para organizar, em articulação com o Coordenador de Curso e docentes das unidades curriculares, as atividades no âmbito da área científica e pertinentes para o alcance dos objetivos de curso, mais especificamente:

- Realização de seminários temáticos no âmbito das unidades curriculares, com a participação de empresas, docentes e estudantes; visitas a instituições e empresas de referência, workshops interculturais e interdisciplinares; participação em eventos relevantes, no âmbito nacional ou

internacional; reunião com os docentes da respetiva área científica, visando definir metodologias e critérios de atuação pedagógica, analisar problemas ou ocorrências, assim como assegurar a interdisciplinaridade e a sequência harmoniosa dos conteúdos programáticos.

- Apresentação ao Coordenador de Curso de propostas, visando a adequação dos objetivos pedagógicos das unidades curriculares, metodologias de ensino e aprendizagem a adotar, atenta a especificidade das unidades curriculares, adequação dos critérios de avaliação de competências, assegurar o detalhe dos conteúdos programáticos das unidades curriculares, analisar a adequação da bibliografia recomendada, assim como a adequação dos meios necessários ao bom funcionamento das unidades curriculares;

- Finalmente, verificação do cumprimento dos conteúdos programáticos das várias unidades curriculares da área científica

4.7 Análise da estabilidade e qualificação do corpo docente

Relativamente ao ano letivo transato, verificou-se uma estabilidade do corpo docente. O ciclo de estudos dispôs, igualmente, de um corpo devidamente qualificado, o qual cumpriu integralmente os rácios legalmente exigidos (em termos de corpo docente próprio, qualificado e especializado). As alterações ao corpo docente visaram a contratação para reforço de especialistas nas áreas de educação e formação do curso: Contabilidade e Línguas.

4.8 Análise crítica e grau de concretização da implementação das ações de melhoria do relatório do ciclo de estudos de 2018/2019

De seguida, evidencia-se de que forma foram integralmente cumpridas todas as ações de melhoria constantes no relatório anual do ciclo de estudos do ano letivo anterior:

- *Continuar a incentivar os estudantes no sentido de desenvolverem o seu processo de autoaprendizagem, com maior rigor, assim como as suas competências em termos de trabalho autónomo, estimulando-se uma leitura cuidadosa e prévia às sessões de contacto dos elementos de estudos sugeridos pelos docentes.*

Os docentes procederam à atualização da informação constante nas fichas de unidade curricular (FUC) visando aumentar a eficácia do processo de ensino/aprendizagem, incluindo a revisão dos seguintes elementos: resumo descritivo da unidade (UC); objetivos e resultados esperados da aprendizagem; competências a desenvolver; programa/conteúdos programáticos; demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da UC; bibliografia principal e complementar; métodos de ensino/aprendizagem; demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da UC; modo de avaliação; componentes de avaliação e ponderações no cálculo da classificação final; tempo total de trabalho

do estudante e sua distribuição (horas de contacto com o docente e trabalho autónomo do estudante). As FUC foram validadas pela Coordenação de Curso e Conselho Técnico-Científico, depois de ouvido o Conselho Pedagógico sobre os métodos de ensino e avaliação, e respeitando os prazos para o arranque de cada semestre. Adicionalmente, as programações indicativas das aulas (PIA) foram reformuladas tendo em vista a integração de atividades que estimulassem o estudo sistemático do material de apoio disponibilizado, o que foi conseguido.

- *Participação de estudantes em estudos de públicos aplicados, à semelhança do que tem ocorrido em Serralves, Primavera NOS, Essência do Vinho, entre outros, de modo a estimular o interesse pela investigação aplicada.*

No ponto 4.5.5, estão devidamente evidenciados os vários estudos de público em que os estudantes participaram, com impacto económico no Porto e avaliação das marcas patrocinadoras.

4.9 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação para 2020/2021

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes, *com alta prioridade e de forma contínua, em relação ao ponto fraco identificado:*

1º Ponto fraco: Dificuldade em atrair os melhores estudantes

- Continuar com a realização de ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos diversos;
- Intensificar a divulgação do curso junto do público-alvo do ciclo de estudos, devendo a comunicação focar nos pontos de diferença do CTeSP e evidenciar que o mesmo proporciona uma formação profissionalizante e especializada, incluindo a participação em feiras relacionadas com o Ensino Superior e a visita a Escolas Profissionais e Secundárias;

Indicador de implementação: Número de estudantes matriculados com nota de candidatura ao CTeSP igual ou superior a 16 valores, por ano letivo

Porto, 30 de outubro de 2020

O Coordenador do Curso,
Susana Cristina Rodrigues Aldeia